REABERTURA

Judiciário elabora plano para retorno seguro ao trabalho presencial

Retorno será primeiro do público interno, no dia 15 de junho

ALCIONE DOS ANJOS / Assessoria

Desde o dia 20 de março em regime de teletrabalho, o Poder Judiciário de Mato Grosso se prepara para retomar as atividades presenciais no próximo dia 15, conforme Portaria-Conjunta 364/2020, que regulamenta a reabertura dos prédios do Tribunal de Justiça e das Comarcas, de forma gradual, com critérios de segurança para acesso e atendimento ao público externo.

"A administração do TJMT fez um planejamento para o retorno gradual e sistemático da atividade presencial em razão dessa situação de pandemia. A primeira fase ocorrerá no dia 15 de junho, com o retorno exclusivamente do público interno", destaca o juiz auxiliar da Presidência, Luiz Octávio Saboia Ribeiro.

Saboia lembra que servidores, magistrados, colaboradores terceirizados e estagiários voltam ao trabalho presencial e com o

> "Retorno gradual e sistemático da atividade em razão dessa pandemia

horário reduzido, das 13h às 19h e reforça que os prazos dos processos físicos permanecem suspensos, sendo restabelecidos no dia 06 de julho.

A segunda fase de retomada das atividades presenciais ocorrerá duas semanas após o início da reabertura dos prédios do judiciário e apenas para parte do público externo. "Advogados, promotores, procuradores e defensores públicos poderão acessar os prédios do Judiciário a partir do dia 29 de junho, também em horário reduzido, das 14h às 18h. A intenção é que não haja sobreposição com o horário de entrada e saída de servidores", explica o juiz auxiliar.

A determinação da Administração é que só na terceira fase de retorno das atividades presenciais, que se dará em 20 de julho, o público em geral tenha acesso aos prédios, respeitando o percentual máximo de ocupação das Unidades Judiciais de 40%.

Medida é para todas as comarcas

As audiências continuarão sendo realizadas por videoconferência ou pelo Plenário Virtual, ferramentas disponibilizadas pela Administração para o período de teletrabalho. "A realização das audiências presenciais poderá ser autorizada, mas só a partir do dia 13 de julho, em especial as audiências de réu preso, adolescentes internados em conflito com a lei, criança e adolescente em situação de acolhimento familiar ou institucional".

Foto: Portal Campo Novo

Centro Hospitalar Parecis, de Campo Novo

AUXÍLIO

Hospitais da região receberão recursos do Governo Federal

Beneficiados Campo Novo, Diamantino e Sapezal

Minuto MT

O Ministério da Saúde liberou a segunda parcela do auxílio financeiro emergencial às santas casas e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos. Os recursos fazem parte dos R$ 2 bilhões de ajuda aprovada pelo Congresso Nacional, destinados ao combate à pandemia do coronavírus. Ao todo, foram depositados R$ 18,6 milhões para 21 unidades hospitalares, beneficiando 18 municípios de Mato Grosso.

De acordo com o Ministério, ao todo são beneficiados com essa ação emergencial um total de 17 unidades sem fins lucrativos em 14 municípios do Estado, que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS). Na semana passada, o Ministério já havia liberado R$ 3,1 milhões para Mato Grosso.

O projeto de lei que deu origem ao auxílio emergencial havia sido aprovado no Senado no dia 31 de março e 19 de abril pela Câmara. "Com essa segunda parte da liberação, com certeza os hospitais e santas casas

> "Beneficiados poderão ter fôlego para trabalhar de forma articulada

beneficiados poderão ter fôlego para trabalhar de forma articulada com o Ministério da Saúde e os gestores do SUS, oferecendo mais serviços, principalmente leitos de terapia intensiva", destacou o senador Wellington Fagundes (PL-MT), líder do Bloco Parlamentar Vanguarda.

Nesse segundo repasse, serão beneficiados em Cuiabá o Hospital Santa Helena, com R$ 1,8 milhão; Hospital do Câncer, com R$ 1,1 milhão; e Hospital Geral, com R$ 2,8 milhões.

Além desses, outras 19 unidades hospitalares receberão o recurso, como os da região: Centro Hospitalar Parecis, de Campo Novo (R$ 953 mil); Hospital São João Batista, de Diamantino (R$ 648 mil); e Hospital Santa Marcelina de Sapezal, R$ 578 mil.